

OS SUJEITOS SURDOS NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO

Reginaldo Aparecido SILVA¹
IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes-MG
reginaldo.silva@ifsuldeminas.edu.br

RESUMO

As abordagens sobre educação inclusiva na contemporaneidade dizem respeito aos desafios de ingresso, permanência e formação em nível superior de sujeitos Surdos como alunos incluídos no ambiente acadêmico. Considerando que a Declaração Universal dos Direitos Humanos e o preâmbulo da UNESCO menciona que toda pessoa tem direito à educação e a educação inclusiva pressupõe “desafiar todas as formas de discriminação e exclusão”, não deve haver exceções para inclusão. Inclusão diz respeito a todas as pessoas. Diante dos fatos e da realidade contemporânea, sujeitos Surdos e Pessoas com Deficiência (PcD), enfrentam desafios e se deparam com falta de (in)formação e da (in)acessibilidade das Instituições de Ensino Superior (IES). Há evidências que a situação real de Surdos, educandos em pleno século XXI, ainda é desafiante, pois muitos, infelizmente, não são incluídos como deveriam, por haver diversos mecanismos e fatores que lhes (im)possibilitam ser incluídos e terem suas alteridades respeitadas; em outras palavras, mecanismos excludentes ainda perpetuam. O presente texto faz parte do Projeto de Pesquisa em andamento orientado pela professora Dra. Sílvia Ester Orrú². Este analisa a trajetória desses sujeitos – inseridos e egressos das IES – quanto ao seu ingresso, permanência e formação dentro de suas singularidades e alteridades. Investiga suas percepções acerca dos processos de inclusão durante os exames seletivos pré-universitários (vestibulares) bem como os principais desafios e superação durante a sua formação. O referencial teórico da pesquisa está ancorado em Mantoan (2006; 2012), Skliar (2003) e principalmente em Michael Foucault (1999; 2016), além dos principais dispositivos legais vigentes e dos autores que dissertam sobre os sujeitos pesquisados. A metodologia tem sua gênese apoiada pelos princípios da Epistemologia Qualitativa de González Rey (2005; 2010). Configura na utilização de instrumentos para coleta de dados de depoimentos do público-alvo – os sujeitos Surdos no contexto universitário. Realizar-se-á entrevistas semiestruturadas *in locu* e em Rede Social totalmente em Língua de Sinais (LS) – com gravações em vídeo e transcritas *a posteriori* em português. Espera-se que ao final das análises, contribuições relevantes – úteis às discussões sobre políticas públicas e inclusão, na esfera educacional em nível superior a acadêmicos surdos – possam contribuir com o rompimento das barreiras do formalismo, das imposições e segregações da sociedade e fomentar uma mudança significativa de paradigmas, abrindo assim portas para a formação de todos e para todos, pelo ingresso e permanência nesse espaço, à autonomia como cidadão de direitos e conquista do direito de/o Ser Surdo. Compreendendo-se assim em mudança de conceitos, de não integrar e segregar, mas valorizar o conhecimento de todos e incluir sem categorizar ou excluir; e ampliar o conhecimento científico acerca da perspectiva ética e moral desse público.

Palavras-chave: Formação Acadêmica. In(ex)clusão. Sujeitos Surdos. Ensino Superior.

1 - Mestrando do Programa de Pós-graduação em Educação – PPGE da Universidade Federal de Alfenas.

2 - Professora/orientadora do PPGE da Universidade Federal de Alfenas-Unifal/MG no *Campus* Poços de Caldas/MG.

REFERÊNCIAS

AINSCOW, Mel. **Understanding the Development of Inclusive Schools**. Falmer Press, Taylor & Francis Group, Philadelphia, PA, 1999. Disponível em: <<https://www.taylorfrancis.com/books/9781135711788>>. Acesso em 17 abr. 2018.

ANTUN, Raquel Paganelli. A dialética inclusão/exclusão na escola do novo milênio. In: MANTOAN, Maria Teresa Eglér (org.). **Para uma escola do século XXI**. Campinas, SP: UNICAMP/BCCL, 2013. 122p.: Il. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000922545&opt=1>>. Acesso em: 20 mar. 2018.

ATAS. **Congresso de Milão [de] 1880**. Rio de Janeiro: INES, 2011. (Série Histórica do Instituto Nacional de Educação de Surdos; 2).

BARTON, L. **Special educational needs: an alternative look**. Centre for Disability Studies. The Disability Archive. Disponível em: <<https://disability-studies.leeds.ac.uk/library/author/barton.len/>>. Acesso em: 25 mar. 2018.

BISOL, Cláudia Alquati et al. Estudantes Surdos No Ensino Superior: Reflexões Sobre a Inclusão. **Cadernos de Pesquisa**, v. 40, n. 139, p.147-172, jan./abr. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v40n139/v40n139a08>>. Acesso em: 09 mai. 2018.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 38. ed. atual. – São Paulo: Saraiva, 2006.

_____. Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000. **Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade** das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.htm>. Acesso em: 25 mar. 2018.

_____. Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua brasileira de sinais – Libras e dá outras providências**. Brasília, Presidência da República, Casa Civil, 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm>. Acesso em: 25 mar. 2018.

_____. Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004. **Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000**, dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, Presidência da República, Casa Civil, 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 25 mar. 2018.

_____. Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. **Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, Dispõe sobre a Língua brasileira de sinais – Libras**. Brasília, Presidência da República, Casa Civil, 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 25 mar. 2018.

_____. **Direito à educação:** subsídios para a gestão dos sistemas educacionais: orientações gerais e marcos legais. Organização: Ricardo Lovatto Blattes. 2. ed. Brasília-DF: MEC, SEESP, 2006. 343 p.

_____. Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.** Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm>. Acesso em: 25 mar. 2018.

_____. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência** (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm>. Acesso em: 25 mar. 2018.

DALL'ALBA, Carilissa. **Movimentos Surdos e Educação:** Negociação da Cultura Surda. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, RS, 2013. Disponível em: <<http://repositorio.ufsm.br/handle/1/7063>>. Acesso em: 09 abr. 2018.

DIZEU, Liliane Correia Toscano de Brito; CAPORALI, Sueli Aparecida. **A Língua de Sinais Constituindo o Surdo como sujeito.** Educ. Soc., Campinas, vol. 26, n. 91, p. 583-597, Maio/Ago. 2005 583. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302005000200014>>. Acesso em: 25 mar. 2018.

FELIPE, Tanya A. **Libras em Contexto.** Curso Básico: Livro do Estudante. 8ª edição. Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007. 26.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir:** nascimento da prisão. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis, Vozes, 1999. 20ª Edição.

_____. **Microfísica do poder.** 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

GONZÁLEZ REY, Fernando Luis. **Pesquisa qualitativa em psicologia:** caminhos e desafios. Tradução: Marcel Aristides Ferrada Silva; revisão técnica: Fernando Luis González Rey. São Paulo: Cengage Learning, 2005.

_____. **Pesquisa qualitativa e subjetividade:** os processos de construção de informação. [tradução Marcel Aristides Ferrada Silva]. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

HARRISON, Kathryn Marie Pacheco. O Momento do Diagnóstico de Surdez e as Possibilidades de Encaminhamento. In: LACERDA, Cristina B. F. de; NAKAMURA, Helenice; LIMA, Maria Cecília. **Fonoaudiologia, surdez e abordagem bilíngue.** São Paulo: Plexus, 2000.

LIDDEL, S. K. Non-manual signals and relative clauses in American Sign Language. In: P. Siple. **Understanding language through sign language research.** New York: Academic Press, 1978.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Igualdade e diferenças na escola: como andar no fio da navalha. In: MANTOAN, Maria Teresa Eglér; PRIETO, Rosângela Gavioli; ARANTES, Valéria Amorim (Org.). **Inclusão escolar: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2006a.

_____. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** – 2. ed. São Paulo: Moderna, 2006b.

_____. (org.). **O desafio das diferenças nas escolas** – 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

MOURA, Maria Cecília de. Surdez e Linguagem. In: LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos. **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e educação de surdos. – São Carlos: EdUFSCar, 2013. 254 p.

_____; HARRISON, Kathryn M. Pacheco. A Inclusão do Surdo na Universidade – Mito ou Realidade? In: **Cadernos de Tradução**. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Comunicação e Expressão. Pós-graduação em Estudos da Tradução. Florianópolis, SC. vol. 2; nº 26, 2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.5007/2175-7968.2010v2n26p333>>. Acesso em: 23 de abr. 2018.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Adotada e aprovada em Assembleia Geral da ONU no dia 10 de dezembro de 1948. UNIC, Rio, 005. Agosto, 2009. Disponível em: <<http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2018.

_____. **Declaração de Salamanca** - Sobre princípios, política e práticas na área das necessidades educativas especiais. Salamanca, 1994. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2018.

ORRÚ, Silvia Ester. **O re-inventar da inclusão: os desafios da diferença no processo de ensinar e aprender**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

PERLIN, Gladis. A cultura surda e os intérpretes de língua de sinais (ILS). **ETD – Educação Temática Digital**. Campinas-SP, v.7, n.2, p. 136-147. jun. 2006. Disponível em: <<https://doi.org/10.20396/etd.v7i2.798>>. Acesso em: 20 mar. 2018.

_____. Identidades surdas. In: SKLIAR, Carlos (Org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

UNESCO (1998). **Declaração Mundial sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem** Jomtien, 1990. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0008/000862/086291por.pdf>>. Acesso: em 25 mar. 2018.